



ALÉM DA DIDÁTICA: A SAÚDE MENTAL COMO COMPONENTE ESSENCIAL DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

André Costa da Silva¹; Gracielle Almeida de Aguiar²

¹ Graduado em Psicopedagogia. Mestrando em Ciências da Educação pela Christian Business School CBS. E-mail: costaxanchito@gmail.com

² Graduada em Psicologia. Mestranda em Psicologia na Universidade Federal de Santa Maria-RS. E-mail: gracielleaguiar5@gmail.com

RESUMO: A docência é uma profissão que exige não apenas competências técnicas e pedagógicas, mas também habilidades emocionais para lidar com os diversos desafios do cotidiano escolar. A saúde mental dos professores tem se tornado um tema cada vez mais relevante nos debates educacionais, especialmente diante dos crescentes relatos de estresse, ansiedade e burnout entre educadores. Este trabalho realiza uma revisão de literatura sobre a relação entre formação docente e saúde mental, buscando compreender como os processos formativos podem contribuir para o bem-estar psicológico dos professores. Metodologia: Para a construção deste texto, foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados acadêmicas, utilizando como referência artigos científicos e obras de autores consagrados na área da educação e saúde mental. A pesquisa privilegiou publicações que abordam a temática da formação docente em suas interfaces com a saúde psicológica, selecionando trabalhos que oferecem contribuições relevantes para a compreensão deste fenômeno complexo. Resultados: A análise dos materiais consultados revela que a formação docente tradicional tende a priorizar aspectos cognitivos e didáticos em detrimento de questões emocionais e psicológicas. Autores como Tardif (2014) destacam que os cursos de formação inicial raramente preparam os futuros professores para lidar com os desafios emocionais da profissão. Estudos indicam que muitos educadores ingressam na carreira sem ferramentas adequadas para gerenciar situações de conflito, pressão institucional e sobrecarga de trabalho, fatores que podem levar ao desenvolvimento de problemas de saúde mental. Discussão: Os dados analisados sugerem que a incorporação de estratégias de cuidado emocional nos currículos de formação docente poderia representar um importante avanço na prevenção de problemas psicológicos entre professores. A literatura consultada aponta que programas formativos que incluem componentes de inteligência emocional, gestão do estresse e autocuidado tendem a resultar em profissionais mais resilientes e satisfeitos com sua prática pedagógica. No entanto, é preciso considerar que a saúde mental docente não depende apenas da formação inicial, mas também de condições adequadas de trabalho e de políticas institucionais de apoio aos educadores. Considerações finais: Esta revisão de literatura evidencia a necessidade de se repensar os modelos de formação docente, integrando de maneira mais consistente a dimensão da saúde mental nos processos formativos. A criação de espaços para discussão sobre bem-estar psicológico e a implementação de estratégias de apoio emocional aparecem como medidas essenciais para a valorização da profissão docente. Sugere-se que futuras pesquisas explorem modelos



inovadores de formação que considerem a saúde mental como um pilar fundamental do desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Bem-estar docente; Formação docente; Saúde mental.

REFERÊNCIAS

CARLOTTO, M. S. Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2020.

ESTEVE, J. M. **O mal-estar docente**. Lisboa: Educa, 2009.

GASPARINI, S. M. et al. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde**. Educação e Pesquisa, 2005.

MASLACH, C. **Burnout: The Cost of Caring**. Malor Books, 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:

SILVA, A. C. da; AGUIAR, G. A. de. Além da didática: a saúde mental como componente essencial da formação de professores. *Caderno Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia*, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 01–02, 2025. Disponível em: <https://revistas.cceeinter.com.br/cadernocbapp/article/view/2678/version/2678>. Acesso em: XX de XX de 20XX.